PLÍNIO MARCOS

VIAGEM

SEM PARTIDA

Antologia Poética

11ª edição

Maceió - Alagoas

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos

L732v

Lima , Plínio Marcos Barros de .

Viagem sem partida: antologia poética/ Plínio Marcos Barros de Lima. —11ª ed - Gráfica e editora Grafpet Maceió , 2015.

54 p.

ISBN: 978-85-69448-91-4

1. Poesias - Literatura 2. Literatura I. Título

CDD: 869.915

Bibliotecária Responsável: Almiraci Dantas

Diagramação: Samuel Duarte Marini - ArteSam /
www.artesam.com / www.facebook.com/artesambr

Sumário

QUERUBIM 8
FIRMAMENTO 9
VIAGEM SEM PARTIDA 10
PAISAGEM 11
ENCANTAMENTO 12
CORES 13
RUAS 14
PULSAÇÃO 15
PLENITUDE 16
INSTANTE 17
SAUDADE AZUL 18
AUSÊNCIA 19
NOITE 20
LUZ E ESCURIDÃO 21
LEMBRANÇA 22
ESSES DIAS 23
SOLIDÃO 24
EU EXISTO 25
AMANDO 26
À TUA PROCURA 27
PARTIDA 28
A TI 29
ILUSÃO 31
PAZ 32
MADRUGADA 33
PROCURA 34
PENSAMENTO MARINHO 35
O FUTURO É AGORA 36
DESCULPAS 37
MELANCOLIA 38
NOVO DIA 39
MANHÃ TRISTE 40

A VIDA 41
MATÉRIA 42
PERGUNTAS 43
POESIA 44
PAIXÃO 45
REFLEXÃO 46
LUZ LITERÁRIA 48
POEMA FINAL 49
PRÓPRIA DOR 51

Plínio Marcos

QUERUBIM

Ao meu filho

És a manhã, o sol, o universo.
O amor, és toda a felicidade,
Meu querubim vestido de verso:
O sorriso novo, a prosperidade.

És divino, a essência do bem,
A fragilidade, a fortaleza
Minha alma é tua imagem.
És puro, plácido, és grandeza.

Aprendi a ser nuvem e flutuo
Em minha alegria definida.
Cada movimento teu perpetuo
Pra te contar pela vida.

És sentimento, suavidade,
O amor, a paz sublime.
Sonho, luz, realidade.
Vinícius, Deus te ilumine!

FIRMAMENTO

À minha esposa

Entra, exala teu perfume,
Invade-me de contentamento
Eleva minha ao cume,
Ao azul, ao firmamento.

Derrama luz, me ilumina
E brilha intensa, amada,
Toda a luz cristalina
De tua alma iluminada.

Entra, faz-me tua morada
E a nossa vida, densa.
És a clareza da estrada,
O sol desta viagem imensa.

És Rosa, o azul da vida,
A emoção, a intensidade,
O brilho da estrela vívida,
A paz, o amor, a felicidade.

VIAGEM SEM PARTIDA

Quero todas as pétalas esta noite
E, de manhã, fazer da vida um jardim.
Exalar todo perfume teu em mim.
Quero todos os prazeres esta noite.

Assim, descubro que existe amanhã
E que estou distante da terra.
A gente vive e depois espera
Entrar toda a luz da manhã.

Hoje, à noite, quero ser astronauta.
Levitar, passear doido pela lua.
Te levar comigo linda e nua
Até sermos então astronautas.

Quero ser o céu e suas nuvens.
No teu corpo, depois, ser eu.
Feliz com tudo que aconteceu,
Poder ver o céu dentro da lua.